

UTILIZAÇÃO DA CASCA DE MAMONA NA ALIMENTAÇÃO DE CABRAS LEITEIRAS



Utilização da casca de mamona na alimentação de cabras leiteiras

Importância

A mamoneira (*Ricinus Communis L.*) é uma oleaginosa de relevante importância econômica e social. Caracteriza-se como sendo uma planta rústica, resistente à seca e encontrada em diversas regiões do Brasil, produzindo mesmo em período de baixa disponibilidade hídrica, sendo uma alternativa viável para a região Nordeste. Tem como principal produto o óleo extraído das suas sementes que tem sido destinado a diversas aplicações, dentre estas a produção de biodiesel. No processo de produção do biodiesel, diferentes co-produtos com potencial de utilização na alimentação animal são gerados, como a torta, o farelo e a casca de mamona. A casca de mamona é obtida do processo de obtenção da semente para a extração de óleo e está disponível na propriedade, uma vez que o descascamento é realizado na fazenda, reduzindo assim despesas com frete, representando uma alternativa de alimento de baixo custo para os rebanhos nordestinos.

Valor Nutritivo da Casca de Mamona

A casca de mamona é um alimento com alto teor de fibra e baixo conteúdo de proteína bruta (5,3%), devendo ser utilizado na dieta desses animais como alimento volumoso alternativo, ou seja, em substituição à forragem. Em termos comparativos, pode-se dizer que o valor nutritivo da casca de mamona assemelha-se ao de uma forragem de média-baixa qualidade. A composição da casca de mamona está apresentada na Tabela 1.

Uso da casca de mamona na alimentação de caprinos

As avaliações com animais feitas na Embrapa Caprinos e Ovinos demonstraram a possibilidade de utilização deste alimento na dieta de caprinos. Considerando as limitações da casca, principalmente no que se refere ao baixo conteúdo de proteína e alto teor de fibra, a substituição de 33% da fonte de forragem por casca de mamona não afetou a produção ou composição do leite de cabras

com média de 1,0 L/dia de produção. Para aqueles animais com produção média de 0,75L/dia, a casca pode ser utilizada como volumoso único, com o cuidado de equilibrar a dieta com o uso de concentrados.

Tabela 1 - Composição bromatológica da casca de mamona

Item	Teor
Matéria seca (%)	90,82
Matéria orgânica (%MS)	93,81
Proteína bruta (%MS)	5,23
Extrato etéreo (%MS)	2,53
Fibra em detergente neutro (%MS)	77,10
Fibra em detergente ácido (%MS)	57,81
Celulose (%MS)	48,33
Lignina (%MS)	9,34
Digestibilidade <i>in vitro</i> da matéria seca (%MS)	37,77

Animais em Experimento



Casca de Mamona



Responsáveis

Marco Aurélio Delmondes Bomfim
Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos

Sueli Freitas da Silva

Doutoranda UFC

Leandro Silva Oliveira

Analista da Embrapa Caprinos e Ovinos

Embrapa Caprinos e Ovinos

Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groaíras, km 04
CEP 62.010-970, Caixa Postal 145, Sobral - CE

Fone: (0xx88) 3112.7400

Fax: (0xx88) 3112.7455

Home page: www.cnpc.embrapa.br

SAC: <http://www.cnpc.embrapa.br/sac.htm>



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

